

LUTAMOS PELA VIDA QUANDO EXIGIMOS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER! POR QUÊ?

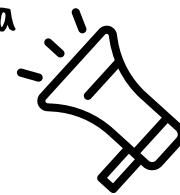
Porque nosso feminismo é antirracista e transinclusivo e as mulheres negras e trans são as que mais morrem por feminicídio e violência doméstica. Porque o racismo é a causa da mortalidade materna acontecer majoritariamente com mulheres negras. Porque são as negras as que mais sofrem violência política. Marielle, presente! Porque não aceitamos e não nos calamos diante da violência doméstica, da violência obstétrica, da cultura do estupro, da morte evitável de mulheres devido ao aborto ilegal. Nos queremos vivas! E queremos ter escolhas!

LUTAMOS PELA VIDA QUANDO ENFRENTAMOS, DENUNCIAMOS E COMBATEMOS A VIOLÊNCIA DE ESTADO. POR QUÊ?

Porque o estado racista e machista odeia mulheres pretas, indígenas e trans. Porque as crianças das mães negras são assassinadas pelas ações policiais sem que o Estado se responsabilize. Queremos as crianças e a juventude negra vivas! Queremos as crianças indígenas vivas! Queremos as crianças trans vivas! Elas merecem brincar e não morrer!

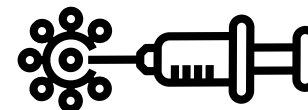
POR QUÊ LUTAM AS MULHERES NO DIA 08 DE MARÇO?

Mulheres na luta pela vida! Fora
Governo Bolsonaro! Em defesa do SUS!
Vacina para todes e auxílio emergencial
já! Água é um direito: contra a
privatização da CEDAE!



LUTAMOS PELA VIDA QUANDO QUEREMOS COM URGÊNCIA A VACINA, PÚBLICA E PARA TODES. POR QUÊ?

Porque sabemos que a vacina é a mais eficaz proteção para deter o vírus. Leitos hospitalares repletos de doentes e o limitado número de vagas e aparelhos para os tratamentos para quem dele precisar são urgentes, mas é preciso mais: devem ser combinados com as políticas de água encanada e saneamento básico públicos para todos, com a rápida vacinação, com a distribuição de máscaras e álcool gel, com o fechamento das Escolas e com o Auxílio Emergencial de um salário mínimo enquanto durar a pandemia e o desemprego.



LUTAMOS PELA VIDA QUANDO EXIGIMOS O AUXÍLIO EMERGENCIAL. POR QUÊ?

Porque as mulheres sofrem ainda mais com o desemprego e os baixos salários. O aumento do desemprego faz crescer a fome. A fome no Brasil tem aumentado assustadoramente por causa da crise econômica, da pandemia e, principalmente, pela falta de políticas de proteção à classe trabalhadora e às mulheres mais pobres pelo governo de Bolsonaro. As que tem emprego garantido também sofrem com a ameaça da reforma administrativa. Ele não quer acabar com estas tristes situações de vida das mulheres porque ele despreza as mulheres. Despreza a população negra. Despreza indígenas e quilombolas. Pessoas famintas têm menos defesas quando adoecem porque seus corpos estão mais desprotegidos para combater a Covid e todas as outras doenças. Sem o Auxílio Emergencial milhões de mulheres amontoam-se, todos os dias, em transportes lotados e não possuem recursos para a compra de máscaras e álcool-gel. Estas mulheres e mães estão expostas ao vírus e à infecção e podem transportá-lo para suas casas. O Auxílio Emergencial de seiscentos reais amparou uma parte das mulheres no cuidado de suas vidas e a dos seus filhos; de sua comunidade, da vizinhança e dos parentes. Ao morrerem as mães pela Covid multiplica-se o sofrimento e o abandono das crianças. As pessoas devem ter direito a uma renda básica para viver com dignidade, deve ser um direito permanente, e não apenas uma política de governo para conter a crise, o Estado não pode virar as costas para as mulheres justo neste momento de maior vulnerabilidade social. Bolsonaro não reconhece os sofrimentos das mães e das mulheres e por isto queria acabar com o auxílio. Como não conseguiu, reduziu em muito o valor do Auxílio Emergencial.

LUTAMOS PELA VIDA QUANDO DEFENDEMOS A ÁGUA PÚBLICA, DE QUALIDADE E PARA TODOS. POR QUÊ?

Porque sabemos que uma das formas de impedir a disseminação da Covid ocorre pela higienização permanente das mãos, das roupas, do corpo, das máscaras com água limpa e sabão; porque a água é parte de toda a alimentação. A água de qualidade e saneamento são medidas de proteção muito importantes para a manutenção e o aumento da vida e são centrais no combate às doenças de toda ordem, inclusive desta pandemia. Lutaremos contra a privatização da CEDAE, porque água é um direito e não mercadoria!

LUTAMOS PELA VIDA QUANDO SOMOS CONTRA A ABERTURA DAS ESCOLAS! POR QUÊ?

Porque somos a maioria de trabalhadoras na educação: somos professoras, merendeiras, técnicas, faxineiras, as mães das crianças que podem se contaminar, somos as mães que choramos as perdas dos filhos e somos aquelas que podemos receber o vírus trazidos para casa por nossas crianças.

8M RJ
2021

